As discussões de gênero como questão sociocientífica no ensino de química

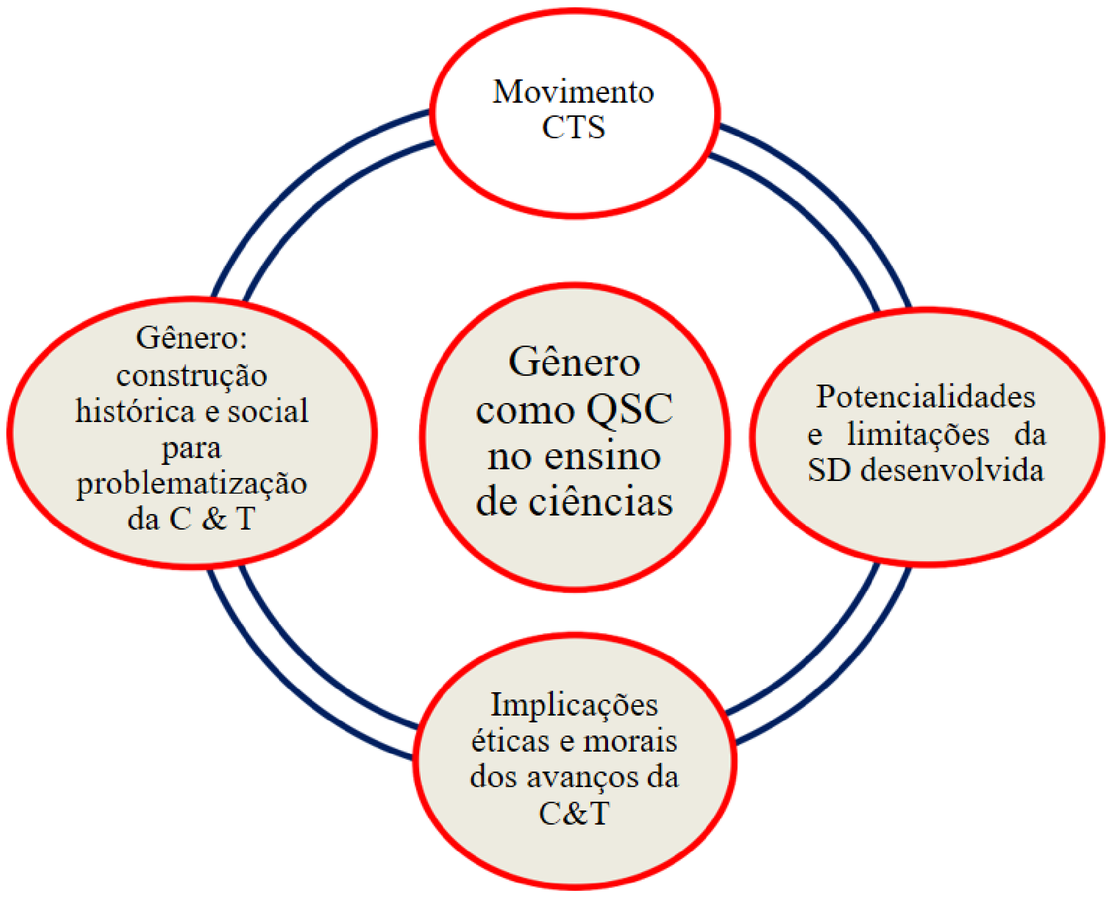
MACEDO, Jéssica Carolina Paschoal de (IC); LOPES, Nataly Carvalho (O)
jessica_cpmacedo@hotmail.com

Introdução

Neste trabalho buscamos inicialmente elaborar uma sequência didática (SD) que destaque as formas de interferência dos padrões de gênero no processo de desenvolvimento da C&T, posteriormente, a SD elaborada foi trabalhada com estudantes do 1º ano do ensino médio de uma escola da rede pública de ensino.

Assim, buscamos discutir os seguintes questionamentos: "Quais as implicações da inserção dessa temática para o ensino de química?" "Quais as potencialidades e limitações da sequência didática desenvolvida? " e "Como a problemática apresentada pode contribuir para a formação para cidadania dos estudantes?". De modo que o objetivo deste trabalho foi interpretar as potencialidades e as limitações decorrentes da aplicação dessa temática no ensino de química.

Fundamentação Teórica



Metodologia da pesquisa

Qualificamos essa pesquisa como participante, uma vez que, conforme delimita Malheiros (2011), este tipo de pesquisa se caracteriza pela participação de todos os envolvidos na pesquisa, desde o processo de elaboração da metodologia empregada na sequência didática elaborada, das temáticas a serem discutidas, bem como das formas pelas quais a pesquisa foi conduzida.

Análise de dados

Na etapa de constituição dos dados, os dados inicialmente foram constituídos por meio da transcrição dos áudios, bem como dos trabalhos solicitados ao longo das atividades desenvolvidas com as estudantes. Posteriormente, efetuamos as etapas de análise de conteúdo propostas por Bardin (1977) para determinação das categorias.

O caráter humano do ato de ensinar	A natureza do conhecimento e as compreensões sobre o ensino de Química	As limitações da discussão dessas temáticas no ensino de química
O papel do professor na problematização ou invisibilização das temáticas de gênero nas escolas	A visão das estudantes sobre a química enquanto uma disciplina instrumental, neutra e distante da realidade vivenciada pela sociedade	falta de tempo disponível para a realização das atividades

Considerações finais

É certo afirmarmos que esse trabalho visa romper esse sistema histórico de invisibilização das temáticas de gênero nas escolas, de modo a promover espaços privilegiados para discussão dessas questões visando à formação crítica, argumentativa e emancipadora dos estudantes.

Desse modo, a partir da inserção dessa temática no ensino de química, observamos que as estudantes elencaram como potencialidades a realização de atividades que fizessem elas questionar e aprender a forma como a ciência é produzida e interfere na sociedade, bem como que permitiram que elas argumentassem livremente sobre os dilemas trabalhados, o que corrobora com os estudos realizados por pesquisadores da área de ensino.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Ed. 70. São Paulo, SP. 1977.

CARRARA, S. **Gênero e Diversidade na Escola - Formação de Professoras/es em Gênero, Sexualidade, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais.** Ed. Centro Latino Americano em Sexualidade e Direitos Humanos – IMS/UERJ. Rio de Janeiro, RJ. 2009.

PÉRES, L. F. M. Educação ambiental crítico-transformadora e abordagem temática freireana. **Questões sociocientíficas na prática docente.** Ideologia, autonomia e formação de professores. São Paulo: Ed. UNESP. p. 59. 2012.

ZABALA, A. **A Prática Educativa: Como ensinar.** Ed. Artmed. Porto Alegre, 1998.

Agradecimentos

Grupo de pesquisa "Educação em Ciências e Matemática no Contexto CTS"

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico